

**CONFISSÃO DE
FÉ**

**SOLA
CHURCH**
JAPAN

JAPÃO, HAMAMATSU-SHI

O QUE NÓS CREMOS

A BÍBLIA

A Bíblia (Antigo e Novo Testamento) É o registro da revelação que Deus fez de si mesmo aos homens;

Sendo Deus seu verdadeiro autor, foi escrita por homens inspirados e dirigidos pelo Espírito Santo; É nossa única e imutável fonte de fé, que ensina o que crer concernente a Deus, à salvação e à vida piedosa. Tem por finalidade revelar os propósitos de Deus, levar os pecadores à salvação, edificar os crentes e promover a glória de Deus;

Josué 1.8 ; Provérbios 30.5; 2 Timóteo 3.16; Hebreus 4.12; 2 Pedro 1.20-21 Is 40:8 Mt 24:35 Hb 1:1 Sl 119:89 Lc 24:44 Rm16:25,26 2Pe 1.21 Ex 24.4; 2Sm 23.2; At 3.21; Rm 2.12,13

DEUS

Um só Deus, existindo eternamente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Todos os três são iguais em essência, poder e glória. E são igualmente dignos de nossa adoração e obediência. Deus é soberano como Criador e Rei sobre toda criação. Ele é amável, justo, reto e perfeito em todas as suas ações.

(Gênesis 1.1; Êxodo 20.1-7; Deuteronômio 6.4; Salmos 90.2; Isaías 6.1-3; 2 Coríntios 13.14)

A PESSOA E A OBRA DO PAI

Deus, como Criador, manifesta disposição paternal para com todos os homens.

- Historicamente, Ele se revelou primeiro como Pai ao povo de Israel, que escolheu consoante os propósitos de Sua graça;

- Ele é Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem enviou a este mundo para salvar os pecadores e deles fazer filhos por adoção;

Aqueles que aceitam a Jesus Cristo e nele creem são feitos filhos de Deus, nascidos pelo Seu Espírito, e, assim, passam a tê-lo como Pai celestial, dele recebendo proteção e disciplina.

Is 64.8; Mt 6.9; 7.11; At 17.26-29; 1Co 8.6; Hb 12.9 Ex

4.22,23; Dt 32.6-18; Is 1.2,3; 63.16; Jr 31.9

Sl 2.7; Mt 3.17; 17.5; Lc 1.35; Jo 1.12 Mt 23.9; Jo 1.12,13;

Rm 8.14-17; Gl 3.26; 4.4-7; Hb 12.6-11

A PESSOA E A OBRA DE CRISTO

O Senhor Jesus Cristo, sendo totalmente Deus, humilhou-se a si mesmo e encarnou-se como homem, sendo concebido pelo poder do Espírito Santo e nascido da virgem Maria.

Jesus nasceu e viveu sem pecado algum, e tornou-se uma oferta perfeita pelas nossas transgressões. Jesus, como nosso único, perfeito e eficaz substituto, levou os nossos pecados sobre si mesmo enquanto esteve sobre a cruz. Experimentou na cruz a ira de Deus em nosso lugar, e morreu a morte que merecíamos, pagando a Deus o castigo pelas nossas iniquidades, de uma vez por todas. Ressuscitou ao terceiro dia como prova de que seu sacrifício foi aceito por Deus Pai.

Nele, por Ele e para Ele foram criadas todas as coisas;
Na plenitude dos tempos, Ele se fez carne, na pessoa real e histórica de Jesus Cristo, gerada pelo Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, sendo, em Sua pessoa, verdadeiro Deus e verdadeiro homem;

Jesus é a imagem expressa do seu Pai, a revelação suprema de Deus ao homem;

Ele honrou e cumpriu plenamente a lei divina e revelou e obedeceu toda a vontade de Deus;

Identificou-se perfeitamente com os homens, sofrendo o castigo e expiando a culpa de nossos pecados, conquanto Ele mesmo não tivesse pecado; Para salvar-nos do pecado, morreu na cruz, foi sepultado e ao terceiro dia ressurgiu dentre os mortos e, depois de aparecer muitas vezes a seus discípulos, ascendeu aos céus, onde, à destra do Pai, exerce o Seu eterno sumo sacerdócio.

Jesus Cristo é o único Mediador entre Deus e os homens e o Único e Suficiente Salvador e Senhor;

Pelo seu Espírito ele está presente e habita no coração de cada crente e na Igreja;

Ele voltará visivelmente a este mundo em grande poder e glória, para julgar os homens e consumir sua obra redentora

Isaías 53; Lucas 1.26-35; João 1.1-5; Atos 1.9-11; Romanos 8.34; 1 Coríntios 15.3-4; Tito 3.3-7)

Sl 2.7; 110.1; Mt 1.18-23; 3.17; 8.29; 14.33; 16.16,27; 17.5; Mc 1.1; Lc 4.41; 22.70; Jo 1.1,2; 11.27; 14.7-11; 16.28

Jo 1.3; 1Co 8.6; Cl 1.16,17 Is 7.14; Lc 1.35; Jo 1.14; Gl 4.4,5 Jo 14.7-9; Mt 11.27; Jo 10.30,38; 12.44-50; Cl 1.15,19; 2.9; Hb 1.3

Is 53; Mt 5.17; Hb 5.7-10 Rm 8.1-3; Fp 2.1-11; Hb 4.14,15; 1Pe 2.21-25 At 1.6-14; Jo 19.30,35; Mt 28.1-6;

Lc 24.46; Jo 20.1-20; At 2.22-24; 1Co 15.4-8 Jo 14.6; At 4.12; 1Tm 2.4,5; At 7.55,56; Hb 4.14-16; 10.19-23

Mt 28.20; Jo 14.16,17; 15.26; 16.7; 1Co 6.19 At 1.11; 1Co 15.24-28; 1Ts 4.14-18; Tt 2.13

A PESSOA E A OBRA DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo, um em essência com o Pai e com o Filho, é
pessoa divina.

É o Espírito da verdade; Atuou na criação do mundo e inspirou
os homens a escreverem as Sagradas Escrituras;
Ele ilumina os homens e os capacita a compreenderem a verdade
divina;

No dia de Pentecostes, em cumprimento final da profecia e das
promessas quanto à descida do Espírito Santo, Ele se manifestou
de maneira singular, quando os primeiros discípulos foram
batizados no Espírito, passando a fazer parte do Corpo de Cristo,
que é a Igreja. Suas outras manifestações, constantes no livro
Atos dos Apóstolos, confirmam a evidência de universalidade do
dom do Espírito Santo a todos os que creem em Cristo; O
recebimento do Espírito Santo sempre ocorre quando os
pecadores se convertem a Jesus Cristo, que os integra,
regenerados pelo Espírito, à Igreja;

Ele dá testemunho de Jesus Cristo e o glorifica; Convence o
mundo do pecado, da justiça e do juízo;

Opera a regeneração do pecador perdido; Sela o crente para o
dia da redenção final;

Habita no crente; Guia-o em toda a verdade;
Capacita-o a obedecer a vontade de Deus; Distribui dons aos
filhos de Deus para a edificação do Corpo de Cristo e para o
ministério da Igreja no mundo;

- Sua plenitude e seu fruto na vida do crente constituem
condições para uma vida cristã vitoriosa e testemunhaste.

OBRA DO ESPÍRITO SANTO

Nós acreditamos que Deus é soberano na concessão dos dons espirituais. É, no entanto, responsabilidade do crente buscar os melhores dons e desenvolver cada dom espiritual concedido soberanamente. O batismo no Espírito Santo ocorre com a conversão, e é a colocação do crente no Corpo de Cristo. Acreditamos também que os dons espirituais não são essenciais, nem podem provar a presença do Espírito Santo, nem são uma indicação de profunda experiência espiritual (1 Co 12.7, 11, 13; Ef 4.7-8). Cremos que Deus ouve e responde a oração da fé, de acordo com sua própria vontade, para os doentes e aflitos (Jo 15.7; 1 Jo 5.14-15).

Acreditamos que é privilégio e responsabilidade de cada crente ministrar de acordo com os dons da graça de Deus, que são dados a ele (Rm 12.1-8; 1 Cor 13; 1 Pe 4.10-11). Obs.: Paulo utiliza a linguagem do batismo com o Espírito Santo para a conversão (1 Co 12.13), porém Jesus também utiliza essa linguagem para uma capacitação, uma experiência de plenitude com o Espírito Santo (At 1.5). Entende-se que a conversão é o Batismo no Espírito Santo e que Lucas utiliza essa mesma linguagem para falar desse enchimento do Espírito. Muitos teólogos para evitarem problemas e confusões, chamam esse enchimento de Plenitude do Espírito Santo. Essa afirmação não é errada, pois eles foram cheios (plenos) do Espírito Santo.

Gn 1.2; J23.13; Sl 51.11; 139.7-12; Is 61.1-3; Lc 4.18,19 ; Jo 4.24; 14.16,17; 15.26; Hb 9.14; 1Jo 5.6,7; Mt 28.19
Jo 16.13; 14.17; 15.26 Gn 1.2; 2Tm 3.16; 2Pe 1.21
Lc 12.12; Jo 14.16,17,26; 1Co 2.10-14; Hb 9.8 Jl 2.28-32; At 1.5; 2.1-4; 24.29; At 2.41; 8.14-17; 10.44-47; 19.5-7; 1Co 12.12-15

At 2.38,39; 1Co 12.12-15 Jo 14.16,17; 16.13,14 Jo 16.8-11 Jo 3.5; Rm 8.9-11 Ef 4.30 Rm 8.9-11 Jo 16.13 Ef 5.16-25
1Co 12.7,11; Ef 4.11-13 Ef 5.18-21; Gl 5.22,23; At 1.8

CONDIÇÃO DA HUMANIDADE

A humanidade foi criada à imagem e semelhança de Deus. No entanto, por meio do pecado de Adão, a humanidade herdou uma natureza pecaminosa, sendo desde então separada de Deus. A humanidade está totalmente depravada, sem nenhum poder em si mesma para lidar com sua condição pecaminosa ou para transpor o abismo de separação e alienação entre ela e Deus. O castigo divino pelo pecado é a morte eterna, tanto espiritual quanto física.

(Salmos 51.5; Isaías 53.6, 59.12; Romanos 3.23, 5.12-19, 6.23; 1 Coríntios 15.22; Efésios 1.3)

SALVAÇÃO

A salvação é um dom de Deus, concedido somente pela graça para seu povo, escolhido nEle antes da fundação do mundo. Não pode ser ganha através de boas obras, mas somente pela graça mediante a fé. E é recebida por todos aqueles que creem e confiam em Jesus Cristo como Senhor e Salvador. O qual por meio de sua vida, morte e ressurreição providenciou eficazmente o perdão para os nossos pecados.

(João 1.12; Romanos 5.1-2, 6.23, 8.28-39; Efésios 2.8-9; Gálatas 3.26; 1 Pedro 1.18-19; 1 João 5.11-12)

SEGURANÇA ETERNA

A salvação se inicia quando se crê em Jesus Cristo como Senhor e Salvador. É um dom de Deus baseado na graça e na fé e não em obras. Por isso cremos que os verdadeiros crentes estão eternamente seguros em sua salvação, pois está preservada pela graça e pelo poder de Deus. Os que creem, depois da morte, habitarão com Deus por toda a eternidade.

(João 5.24, 6.37-40, 10.27-30; Romanos 8; 1 Coríntios 1.4-8; Gálatas 5.13, Hebreus 10.10-14; 1 Pedro 1.5)

A IGREJA GERAL E LOCAL

Somos igreja apostólica, e cremos nos 5 ministérios relatado em efésios 4:11. Cremos na igreja é o corpo, e esposa de Cristo, composta por todos os verdadeiros cristãos em todos os lugares.

Em nível local os cristãos estão unidos com o propósito de glorificar a Deus, vivendo autenticamente uma comunidade de amor e impactando sua cultura com o Evangelho.

(Mt 28.19-20; At 2.42-47, 6.1-6; 1 Co 11.23-26, 12.12-14; Ef 1.22-23, 4.11-16).

Compreendemos que todo crente que faz parte da igreja global deve assumir suas responsabilidades locais. Entre elas está o sustento da obra local, através da fidelidade nos dízimos e a generosidade nas ofertas, que são entregues a Deus e administradas pela comunidade local.

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

Nós cremos na volta pessoal e iminente do Senhor Jesus Cristo, que virá para aqueles que foram redimidos por Ele e para julgar os vivos e os mortos. Nós não sabemos quando Jesus voltará, mas sabemos que Ele virá novamente. Enquanto esperamos e aguardamos por esse dia, lidamos com as coisas de Deus.

(Zacarias 14.4-11; 1 Tessalonicenses 1.10, 4.13-18, 5.9, Apocalipse 3.10, 19.11-16, 20.1-6)

BATISMO

O batismo é o sinal visível da graça invisível. Um ato de obediência e um símbolo de identificação com Cristo. É a evidência de uma fé salvadora em Jesus Cristo. Cremos no batismo por imersão, uma vez que a figura perfeita para morte de mundo e a ressurreição para uma nova vida com Cristo. No batismo somos revestidos de Cristo e enxertados em seu corpo; aquele que crê está unido com Cristo em sua morte, sepultamento e ressurreição, e seus pecados passados, presentes e futuros são “lavados” completamente por Cristo como seu substituto pessoal. Mesmo sendo o batismo um mandamento, o ato do batismo não salva ninguém. Nós somos justificados pela graça de Deus por meio da fé somente.

(Mateus 28.19; Marcos 1.5-11; João 2.23; Atos 2.38-41, 16.25-34; Romanos 6.1-7; Gálatas 3.27; Colossenses 2.11-12).

COMUNHÃO (CEIA DO SENHOR)

Jesus instituiu a Santa Ceia na última ceia para que o povo de Deus continuamente relembre e celebre seu corpo moído (simbolizado pelo pão) e seu sangue derramado (simbolizado pelo vinho) para o perdão dos pecados. A igreja deve celebrar a Ceia do Senhor com uma sóbria confissão de pecados e reconhecimento do porquê Jesus morreu e ressuscitou. Nós devemos lembrar do amor de Cristo pelo seu povo, que nossos pecados foram completamente pagos por meio de sua vida, morte e ressurreição. E que somente Ele nos oferece uma nova vida nEle. Por esta razão cremos que a Ceia do Senhor deve ser observada apenas pelos cristãos.

(Deuteronômio 14.22-26; Mateus 26.26-29; João 6.53-57; 1 Coríntios 10.16-17, 11.17-34; Apocalipse 19.9).

DISCIPULADO

Quando jovem, Jesus cresceu tanto em estatura como em sabedoria. Ele aprendeu por meio dos professores locais e religiosos, pela vida em comunidade e através de tempos regulares ouvindo a Deus. Jesus chamou outros para segui-lo em seu caminho, serem seus discípulos e viverem em obediência a tudo que Deus ordenou. Ele enviou seus discípulos para fazerem novos discípulos.

Creemos que também somos chamados a seguir Jesus e que temos responsabilidade para com o nosso próprio desenvolvimento e pelo desenvolvimento de outros. Isso inclui tanto o nosso tempo pessoal com Deus como também nossa interação com uma formação guiada por uma liderança espiritual.

(Lucas 2.52; Mateus 28.18-20; Efésios 4.11-13; 2 Timóteo 2.2).

FAMÍLIA

A família, criada por Deus para o bem do homem, é a primeira instituição da sociedade. Sua base é o casamento monogâmico e duradouro, por toda a vida, só podendo ser desfeito pela morte ou pela infidelidade conjugal. O propósito imediato da família é glorificar a Deus e prover a satisfação das necessidades humanas de comunhão, educação, companheirismo, segurança, preservação da espécie e bem assim o perfeito ajustamento da pessoa humana em todas as suas dimensões; Caída em virtude do pecado, Deus provê para ela, mediante a fé em Cristo, a bênção da salvação temporal e eterna, e quando salva poderá cumprir seus fins temporais e promover a glória de Deus;

Gn 1.7; Js 24.15; 1Rs 2.1-3; Ml 2.10 Gn 1.28; Sl 127.1-5; Ec 4.9-13 At 16.31,34

SERVOS

Totalmente Deus e totalmente humano, Jesus tomou a postura de servo. Ele deu sua vida até sua morte para que outros pudessem receber salvação, paz e restauração. Jesus disse: “Eu estou entre vós como aquele que serve.” Todos aqueles que seguem Jesus são chamados a servir na mesma humildade. Para nós isso significa uma alegre submissão a Deus, à liderança e uns aos outros. Por isso servimos aqueles que Deus traz até nossas vidas. Fazemos o que precisa ser feito, o que é necessário, em qualquer lugar que somos levados.

(Mateus 20.25-28; 25.31-46; João 13.1-17; Filipenses 2.5-11; 1 Pedro 2.16).

Gn 1.7; Js 24.15; 1Rs 2.1-3; Ml 2.10 Gn 1.28; Sl 127.1-5; Ec 4.9-13 At 16.31,34

MISSIONÁRIOS

A missão primordial do povo de Deus é a evangelização do mundo, visando à reconciliação do homem com Deus.

É dever de todo discípulo de Jesus Cristo e de todas as Igrejas proclamar, pelo exemplo e pelas palavras, a realidade do Evangelho, procurando fazer novos discípulos de Jesus Cristo em todas as nações, cabendo às Igrejas batizá-los a observar todas as coisas que Jesus ordenou; A responsabilidade da evangelização estende-se até aos confins da terra e, por isso, as Igrejas devem promover a obra de missões, rogando sempre ao Senhor que envie obreiros para a sua seara;

Mt 28.19,20; Jo 17.20; At 1.8; 13.2,3 Mt 28.18-20; Lc 24.46-49;

Jo 17.20 Mt 28.19; At 1.8; Rm 10.13-15

Somos enviados por Deus para restaurar todas as coisas para Ele.

Deus enviou seu Filho, Jesus, para a Terra para nascer como um verdadeiro ser humano e viver no meio da cultura humana. Ele trabalhou, comeu e interagiu com as pessoas; viveu de forma tal que muitos daqueles que estavam ao seu redor puderam ver, entender e experimentar a Deus verdadeiramente. Jesus veio para que muitas pessoas, lugares e coisas sejam restaurados em um relacionamento correto com Deus. Da mesma forma, cremos que somos missionários enviados para nossa cultura com a missão de restaurar todas as coisas para Deus por meio de Jesus. Nós vivemos isso como parte de nossa comunidade missionária. (João 1.14; 20.21; Colossenses 1.19; 2 Coríntios 5.17-21).

SOLA CHURCH

**SOURCE OF LIFE
APOSTOLIC CHURCH**

WWW.SOLACHURCH.JP